



Global Entrepreneurship Monitor

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL



2012

COORDENAÇÃO DO GEM

INTERNACIONAL

Global Entrepreneurship Research Association
– GERA

Babson College, Estados Unidos

Universidad del Desarrollo, Chile

Universiti Tun Abdul Razak, Malásia

London Business School, Reino Unido

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Zaki Akel Sobrinho – Reitor

Sergio Scheer – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Emerson Carneiro Camargo – Diretor Executivo da Agência de Inovação UFPR

NACIONAL

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Diretor Presidente

Eduardo Camargo Righi – Diretor Jurídico

Alcione Belache – Diretor de Operações

Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)

Júlio César Felix – Diretor Presidente

PARCEIRO MASTER NO BRASIL

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Roberto Simões – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN)

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho – Diretor Presidente

Carlos Alberto dos Santos – Diretor Técnico

José Claudio dos Santos – Diretor de Administração e Finanças

Pio Cortizo – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL

Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)

Carlos Ivan Simonsen Leal – Presidente da FGV

Maria Tereza Leme Fleury – Diretora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Tales Andreassi – Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

PARCEIROS NO PARANÁ

Serviço Social da Indústria (SESI/PR)

Edson Luiz Campagnolo – Presidente SESI/PR

José Antonio Fares – Diretor Superintendente SESI/PR

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Coordenação da pesquisa de campo com especialistas

Paulo Alberto Bastos Junior – TECPAR

Alessa Paiva dos Santos – TECPAR

Coordenação de Análises e de Redação

Tales Andreassi – FGV-EAESP

Análise Econômica

Mariano de Matos Macedo

Equipe IBQP

Mario Tamada Neto

Adriano Luiz Antunes

Fábio Fernandes Pereira

Morlan Luigi Guimarães

Graziela BoabaidRighi

Pesquisadores e analistas

Eliane Cordeiro de V. Garcia Duarte – UFPR

Gilberto Sarfati – FGV-EAESP

Joana Paula Machado - IBQP

Laura Pansarella – FGV-EAESP

Marcelo Aidar – FGV-EAESP

Mario Tamada Neto – IBQP

Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Marcus Salusse – FGV-EAESP

Rene José Rodrigues Fernandes – FGV-EAESP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Tales Andreassi – FGV-EAESP

Vanderlei Moroz – UFPR

Vania Nassif – UNINOVE

Pesquisa de Campo com Especialistas Nacionais em Empreendedorismo

Entrevistadores

Alessa Paiva dos Santos – TECPAR

Douglas Fernando Brunetta – TECPAR

Eliane Terezinha Vieira Rocha – TECPAR

Felipe Scuiattiato – TECPAR

Leonardo Henrique Nardim – IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior – TECPAR

Revisão de conteúdos

Júlio César Felix – TECPAR

Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Mariano de Matos Macedo

Pesquisa de Campo com População Adulta

Rogério de Mello Bonilha - EI

Arte, projeto gráfico e diagramação

Juliana Montiel

Gráfica

Imprensa da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

ENTREVISTADOS NA PESQUISA COM ESPECIALISTAS - REGIÃO NORTE

Aldrin do Nascimento Lopes

SEBRAE - Boa Vista

Euler Guimarães Menezes de Souza

FUCAPI

Francisco Alves Bezerra

SEBRAE – AC

Janio Shuite Matsunaga

Takeshi equipamentos digitais

Joaquim Magno de Souza

Roraima Adventures

Lamisse Said da Silva Cavalcante

SEBRAE – AM

Layelli Abou Chahine

A Fórmula

Luciana Soares Pires Retes

SEBRAE – TO

Marcelo Bernardo Pacheco de Souza

Analista

Niomar Lins Pimenta

FUCAPI

Patricia Araujo Pinheiro

Tortas e Tortas

Pedro Geraldo Raimundo Falabella

Agência de Fomento do Amazônia

Raimundo Nonato Mota Filho

Agência de Fomento de Roraima

Roberto Bellucci

SEBRAE – PA

Terezinha de Jesus Dário Acris

Ploter Imagem e Impressão da Amazônia Ltda.

GEM



INTRODUÇÃO

Este documento sintetiza os principais tópicos da Pesquisa GEM – Global Entrepreneurship Monitor, especificamente para a região Norte. A Pesquisa GEM é um estudo de âmbito mundial iniciada em 1999 por Babson College e London Business School e que hoje envolve 69 países. No Brasil, a pesquisa é conduzida pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com a parceria técnica e financeira do SEBRAE e com o apoio técnico do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas. Em 2012, o GEM aumentou sua amostra de entrevistados para 10.000 indivíduos com idade entre 18 e 64 anos, 2000 para cada uma das cinco regiões geográficas do país, permitindo assim a elaboração de análises regionais, conforme descrito a seguir.

A região Norte compreende os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Com uma população de 16 milhões de habitantes, equivalente a 8,5% da população brasileira, foi responsável por 5,3% do PIB do país em 2010, percentual superior ao observado em 2003 (4,8%), o que indica o seu dinamismo no período. Segundo o IBGE, as suas principais atividades econômicas são a indústria extrativa e a agropecuária. A sua indústria de transformação representa cerca de 5% da indústria brasileira.

1 POSTURA DA POPULAÇÃO DA REGIÃO NORTE EM RELAÇÃO À ATIVIDADE EMPREENDEDORA E AVALIAÇÃO DOS ESPECIALISTAS SOBRE AS CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA REGIÃO.

1.1 Mentalidade empreendedora na Região Norte – avaliação da população adulta da Região

Acompanhar o posicionamento de uma população com relação ao tema do empreendedorismo permite analisar o grau de disposição dos indivíduos em relação ao tema e o seu potencial para empreender. Para

esse acompanhamento, o GEM pesquisou o conhecimento sobre a abertura de novos negócios, oportunidades e capacidades percebidas, medo do fracasso e percepções sobre empreendedorismo.

Tabela 1 - Mentalidade Empreendedora: proporções¹ – Região Norte e Brasil – 2012

Afirmações da população adulta brasileira	Norte	Brasil
	Prop (%)	Prop (%)
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos	35,7	33,7
Afirmam perceber para os próximos seis meses boas oportunidades para se começar um novo negócio na região onde vivem	48,7	50,2
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para se começar um novo negócio	55,9	54,0
Afirmam que o medo de fracassar impediria que comesçassem um novo negócio	31,1	35,5
Afirmam que no país, a maioria das pessoas gostaria que todos tivessem um padrão de vida parecido	80,3	83,0
Afirmam que no país, a maioria das pessoas considera o início de um novo negócio como uma opção desejável de carreira	85,2	88,1
Afirmam que no país, aqueles que alcançam sucesso ao iniciar um novo negócio têm status e respeito perante a sociedade	83,0	84,8
Afirmam que no país, se vê frequentemente na mídia histórias sobre novos negócios bem sucedidos	86,7	85,0

Fonte: GEM Brasil 2012

Nota: As questões foram respondidas por todos os entrevistados (empreendedores e não empreendedores)

¹ As proporções significam o percentual em que a afirmação foi citada.

A Tabela 1 indica três resultados que caracterizam a mentalidade empreendedora na Região Norte: é relativamente elevada a proporção dos que “afirmam que no país, a maioria das pessoas considera o início de um novo negócio como uma opção desejável de carreira” (85,2% contra 88,1% na média brasileira) e pequena a proporção dos que consideram que o

“medo de fracassar impediria que comesçassem um novo negócio” (31,1% contra 35,5% na média brasileira). Além disso, 48,7% da população de 18 a 63 anos “afirmam perceber para os próximos seis meses boas oportunidades para começar um negócio na região em que vivem”. No Brasil esse percentual supera 50%.

1.2 O sonho do Brasileiro – avaliação da população adulta da Região Norte e do País.

Comparando os cinco primeiros sonhos mencionados pela população adulta do Brasil com os indicados na região Norte, pode-se perceber que o ordenamento foi bastante similar. A exceção ficou por conta do sonho “comprar um

automóvel”, que na região Norte ocupou o segundo lugar. Vale ressaltar que o sonho “ter um plano de saúde”, que não aparece entre as cinco primeiras posições no Brasil, ocupou a quarta posição na região Norte.

Tabela 2 - Sonho dos brasileiros: proporções¹ – Região Norte e Brasil – 2012

Sonhos da população adulta brasileira	Norte	Brasil
	Prop (%)	Prop (%)
Viajar pelo Brasil	67,6	50,2
Comprar um automóvel	56,6	36,4
Ter seu próprio negócio	54,3	43,5
Ter plano de saúde	51,8	29,9
Comprar a casa própria	50,7	48,0
Ter um diploma de ensino superior	48,4	31,6
Viajar para o exterior	43,0	33,0
Ter seguro de vida	39,7	20,6
Fazer carreira numa empresa	33,0	24,7
Ter seguro para automóvel	32,9	18,3
Comprar um computador	31,5	15,2
Casar ou formar uma família	19,9*	16,1

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual em que o sonho foi citado em relação a população de 18 a 64 anos por região.

1.3 Condições para empreender na Região Norte – avaliação dos especialistas entrevistados.

Além do questionário voltado para a população de 18 a 64 anos, um segundo instrumento é aplicado a um grupo de especialistas de cada região, por meio do qual são avaliadas questões relacionadas às condições para em-

preender. Uma dessas questões refere-se aos fatores mais limitantes e favoráveis ao empreendedorismo, conforme mostra a Tabela 3. Já a Tabela 4 abre esses fatores, segundo as suas principais variáveis.

Tabela 3 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções¹ relativas a fatores limitantes e favoráveis segundo a percepção dos especialistas – Região Norte² e Brasil³ – 2012

Fatores	Norte	Brasil
	Prop (%)	Prop (%)
Fatores Favoráveis		
EFC 11 - Clima econômico	60,0	73,3
EFC 9: Normas Culturais e Sociais	53,3	53,3
EFC 6: Infra-estrutura Comercial e Profissional	26,7	26,7
Fatores Limitantes		
EFC 2: Políticas Governamentais	73,3	80,0
EFC 1: Apoio Financeiro	66,7	66,7
EFC 8: Acesso à Infra-estrutura Física	40,0	20,0

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual em que o fator foi citado em relação ao total de especialistas.

²Norte: Entrevistados da região avaliando a região.

³Brasil: Entrevistados da Região Norte avaliando o Brasil.

Pela Tabela 4, pode-se perceber que as médias são bastante similares comparando-se a região Norte com o Brasil. A maior diferença se deu no item “acesso a infraestrutura física e

de serviços”, avaliado como fator limitante. Enquanto no Brasil a média para esse fator foi 3,1, na região Norte a média foi menor, 2,5.

Tabela 4 - Avaliação dos especialistas sobre as condições que afetam o empreendedorismo: médias¹ das respostas dos tópicos – Região Norte² e Brasil³ – 2012

Tópicos		Norte	Brasil
		Média	Média
Favoráveis			
Clima econômico	Percepção de oportunidades existentes	3,7	3,4
Normas Culturais e Sociais	Percepção dos especialistas sobre a crença dos empresários em relação as vantagens em estabelecer acordos informais e colaborações com outras empresas e negócios	3,1	3,0
	Opinião sobre a dinâmica e apoio ao empreendedorismo feminino	3,1	3,1
	Nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel	3,5	3,5
	Valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes	3,6	3,7
Infraestrutura Comercial e Profissional	Apoio e encorajamento à empresas de alto crescimento	3,2	2,7
Limitantes			
Políticas Governamentais	Políticas governamentais: burocracia e impostos	1,4	1,6
	Políticas governamentais: concretas (prioridades e suporte)	2,0	2,2
Apoio Financeiro	Ambiente financeiro relacionado ao empreendedorismo	2,2	2,6
Acesso a infraestrutura Física	Acesso à infraestrutura física e de serviços	2,5	3,1

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ Média das respostas dos especialistas em cada tópico numa escala de 1 a 5. Quanto maior o valor, mais positiva a avaliação.

² Norte: Entrevistados da Região avaliando a região.

³ Brasil: Entrevistados da Região Norte avaliando o Brasil.

2 EMPREENDEDORES DA REGIÃO NORTE SEGUNDO O ESTÁGIO DOS EMPREENDIMENTOS

A principal variável estudada no GEM é o envolvimento dos indivíduos da população na criação de novos negócios, considerando o estágio em que estes se encontram: negócios em estágio inicial (nascentes ou novos) ou estabelecidos. Os empreendedores nascentes são aqueles que possuem negócios com até três meses

de existência, considerando como marco inicial o pagamento de salário a empregados ou a remuneração dos proprietários. Já os empreendedores de negócios novos são os proprietários de negócios com mais de três meses e menos de 42 meses de existência. Esses dois tipos de empreendedores – nascentes e novos – compõem

Tabela 5 - Atividade empreendedora segundo estágio do empreendimento: taxas¹ e proporções² – Região Norte e Brasil – 2012

Estágio	Norte		Brasil	
	Taxa (%)	Prop (%)	Taxa (%)	Prop (%)
Empreendedores Iniciais (TEA)	17,9	51,5	15,4	51,5
Empreendedores Nascentes	5,3	15,5	4,5	14,1
Empreendedores Novos	12,8	36,6	11,3	38,4
Empreendedores Estabelecidos (TEE)	15,6	49,3	15,2	50,0
Total de empreendedores (TTE)	33,2	-	30,2	-

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As taxas significam o percentual de empreendedores por estágio do empreendimento, em relação a população regional e nacional.

² As proporções significam o percentual de empreendedores por estágio do empreendimento, em relação ao total de empreendedores regionais e nacionais.

o grupo dos empreendedores em estágio inicial, de onde se origina a já consagrada taxa TEA – Taxa de empreendedores em estágio inicial. Por fim, os empreendedores à frente de negócios com mais de 42 meses são denominados empreendedores estabelecidos.

A Tabela 5 mostra a taxa de empreendedores segundo o estágio do empreendimento.

Pela tabela, verifica-se que a TEA e a Taxa Total de Empreendedores - TTE da região Norte são significativamente superiores às do Brasil. Nessa região, as proporções dos empreendedores nascentes e empreendedores novos em relação ao total de empreendedores também se diferenciaram expressivamente das proporções apresentadas a nível nacional.

3 TAXAS ESPECÍFICAS DE EMPREENDEDORISMO SEGUNDO O ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

A Pesquisa GEM também analisa as taxas de empreendedorismo segundo uma série de características demográficas, tais como gênero, faixa etária, grau de escolaridade e faixa

de renda, tanto para empreendedores iniciais quanto estabelecidos, conforme relacionado na Tabela 6.

Tabela 6 - Taxas¹ específicas de empreendedorismo segundo estágio do empreendimento e características demográficas – Região Norte – 2012

Características Demográficas	Empreendedores Iniciais (TEA)	Empreendedores Estabelecidos (TEE)	Total de Empreendedores (TTE)
	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)
Gênero			
Masculino	18,7	18,2	36,4
Feminino	17,1	12,9	29,9
Faixa etária			
18-24 anos	15,4	4,0	19,2
25-34 anos	19,4	10,4	29,8
35-44 anos	22,8	22,4	44,2
45-54 anos	15,3	26,3	41,4
55-64 anos	11,7	29,4	41,0
Grau de escolaridade			
Nenhuma educação formal	15,2	21,1	36,4
Primeiro grau incompleto	14,6	24,1	38,2
Primeiro grau completo	22,5	16,8	39,2
Segundo grau incompleto	14,7	9,4	24,1
Segundo grau completo	21,6	15,3	36,2
Curso superior incompleto	18,7	7,0	25,6
Curso superior completo	15,2	8,7	24,0
Pós-graduação incompleta	10,1	12,5	22,7
Pós-graduação completa	11,2	9,6	20,8
Faixa de renda			
Menos de 3 salários mínimos	17,3	16,1	33,2
3 a 6 salários mínimos	19,1	14,3	33,1
6 a 9 salários mínimos	13,4	15,4	28,8
Mais de 9 salários mínimos	13,4	22,6	34,3

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As taxas significam o percentual de empreendedores em cada classe por estágio do empreendimento, em relação a população da mesma classe.

Pela análise da tabela, pode-se perceber que as maiores taxas de empreendedores iniciais encontram-se entre os adultos do sexo masculino, entre 35 e 44 anos, com primeiro grau completo e faixa de renda entre 3 a 6 salários mínimos. Entre os empreendedores estabelecidos, as maiores taxas pertencem também aos adultos do sexo masculino, só que entre 55 e 64 anos, com primeiro grau incompleto e faixa de renda de mais de 9 salários mínimos.

Comparando a Tabela 6 com os dados brasileiros, os quais podem ser encontrados no Relatório Executivo da Pesquisa GEM, pode-se perceber que a diferença mais significativa se dá no grau de escolaridade. Enquanto no Brasil o grau de escolaridade “nenhuma educação formal” dos empreendedores iniciais totalizou 7,6%, na região Norte este percentual ficou em 15,2%.

4 PERFIL DO EMPREENDEDOR SEGUNDO O ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

A Tabela 7 apresenta as proporções de empreendedores segundo o estágio de empreendimento para a região Norte, segundo algumas características demográficas, tais como gênero, grau de escolaridade, faixa etária e faixa de renda, tanto para empreendedores iniciais quanto para estabelecidos.

Verifica-se que as maiores proporções de empreendedores em estágio inicial se encontram nos empreendedores do sexo masculino, entre 25 e 34 anos, com segundo grau completo e com faixa de renda de 3 a 6 salários mínimos.

Considerando os empreendedores estabelecidos, as maiores proporções ocorrem entre empreendedores do sexo masculino, com idade entre 35 e 44 anos, primeiro grau incompleto e faixa de renda de 3 a 6 salários mínimos.

Comparando com os dados do Brasil, disponíveis no Relatório Executivo, percebe-se que as maiores diferenças se encontram no nível de escolaridade, uma vez que a proporção de empreendedores em estágio inicial com grau de escolaridade “superior completo” foi de 6,8% na região Norte contra 11,5% no Brasil.

Tabela 7 - Perfil de empreendedores segundo estágio do empreendimento e características demográficas: proporções¹ – Região Norte – 2012

Características Demográficas	Empreendedores Iniciais (TEA)	Empreendedores Estabelecidos (TEE)	Total de Empreendedores (TTE)
	Prop (%)	Prop (%)	Prop (%)
Gênero			
Masculino	50,9	56,1	53,1
Feminino	49,1	43,9	46,9
Faixa etária			
18-24 anos	17,6	4,7	11,3
25-34 anos	29,8	16,6	23,6
35-44 anos	28,7	29,4	28,7
45-54 anos	15,9	28,5	22,1
55-64 anos	8,0	20,8	14,3
Grau de escolaridade			
Nenhuma educação formal	4,5	6,8	5,7
Primeiro grau incompleto	19,6	36,6	27,9
Primeiro grau completo	11,4	9,5	10,6
Segundo grau incompleto	8,8	6,5	7,8
Segundo grau completo	37,5	29,8	33,4
Curso superior incompleto	9,7	3,9	6,9
Curso superior completo	6,8	4,8	5,9
Pós-graduação incompleta	0,9	1,2	1,0
Pós-graduação completa	0,9	0,9	0,9
Faixa de renda			
Menos de 3 salários mínimos	40,0	42,8	41,5
3 a 6 salários mínimos	51,0	43,4	47,4
6 a 9 salários mínimos	4,3	5,1	4,8
Mais de 9 salários mínimos	4,7	8,7	6,4

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual de empreendedores em cada classe por estágio do empreendimento, em relação ao total de empreendedores do mesmo estágio.

5 MOTIVAÇÃO DO EMPREENDEDOR E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Entender a motivação que está por trás do empreendedorismo (por oportunidade ou necessidade) tem sido um dos maiores desafios da área. Os empreendedores por necessidade são aqueles que iniciam um empreendimento autônomo por não possuírem melhores opções de trabalho, abrindo um negócio a fim de gerar

renda para si e suas famílias. Os empreendedores por oportunidade optam por iniciar um novo negócio mesmo quando possuem alternativas de emprego e renda, para manter ou aumentar sua renda ou pelo desejo de independência no trabalho.

Pela Tabela 8, pode-se perceber que a taxa de empreendedores por oportunidade como percentual da TEA é significativamente menor na região Norte comparada ao indicador para o Brasil – 56% contra 69,2%. Já a Tabela

9 descreve o perfil dos empreendedores iniciais da Região Norte segundo as suas características demográficas e motivação.

Pela Tabela 9, pode-se verificar que as

Tabela 8 - Empreendedores iniciais segundo motivação: taxas¹, proporções² e razões³ – Região Norte e Brasil – 2012

Motivação	Norte	Brasil
Taxa de oportunidade (%)	10,1	10,7
Taxa de necessidade (%)	7,7	4,7
Oportunidade como percentual da TEA	56,0	69,2
Razão ⁴ oportunidade/necessidade	1,3	2,3

Fonte: GEM 2012

¹ As taxas significam o percentual de empreendedores por motivação, em relação a população de 18 - 64 anos regional e nacional.

² As proporções significam o percentual de empreendedores iniciais que empreenderam por oportunidade, em relação ao total de empreendedores por região.

³ As razões significam quantos empreendedores por oportunidade temos para cada um por necessidade.

maiores proporções de empreendedores iniciais por oportunidade encontram-se nos empreendedores do sexo masculino, com idade entre 18 a 24 anos, com pós-graduação incompleta e com renda superior a 9 salários mínimos. Considerando os dados do Brasil, disponíveis no Relató-

rio Executivo, verifica-se que a maior diferença dessa região comparada ao Brasil foi encontrada na variável faixa de renda, onde as proporções da região norte são significativamente menores nas três primeiras faixas de renda consideradas.

Tabela 9 - Perfil de empreendedores iniciais segundo características demográficas em relação à motivação: proporções¹ e razões² – Região Norte – 2012

Características Demográficas	Empreendedores por oportunidade como percentual da TEA	Razão Oportunidade/Necessidade
	Prop (%)	
Gênero		
Masculino	57,0	1,3
Feminino	54,9	1,2
Faixa etária		
18-24 anos	59,7	1,5
25-34 anos	58,1	1,5
35-44 anos	56,4	1,3
45-54 anos	50,0	1,0
55-64 anos	50,0	1,0
Grau de escolaridade		
Nenhuma educação formal	18,8	0,2
Primeiro grau incompleto	36,2	0,6
Primeiro grau completo	52,5	1,1
Segundo grau incompleto	58,1	1,5
Segundo grau completo	59,8	1,5
Curso superior incompleto	76,5	3,3
Curso superior completo	83,3	5,0
Pós-graduação incompleta	100,0	-
Pós-graduação completa	66,7	2,0
Faixa de renda		
Menos de 3 salários mínimos	58,0	1,4
3 a 6 salários mínimos	55,1	1,2
6 a 9 salários mínimos	26,7	0,4
Mais de 9 salários mínimos	68,8	2,2

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual de empreendedores em cada classe por estágio do empreendimento, em relação ao total de empreendedores da mesma classe.

² As razões significam quantos empreendedores por oportunidade temos para cada um por necessidade.

6 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS

A Pesquisa GEM analisou também uma série de informações que permitem caracterizar os empreendimentos, como por exemplo, novidade dos produtos ou serviços, concorrência, orientação internacional, expectativa de

criação de empregos e idade da tecnologia/processos. Tais informações, quando considerado o estágio do empreendimento, encontram-se na Tabela 10.

Tabela 10 - Características dos empreendimentos segundo estágio: proporções¹ – Região Norte – 2012

Características do Empreendimento	Empreendedores Iniciais (TEA)	Empreendedores Estabelecidos (TEE)	Total de Empreendedores (TTE)
	Prop (%)	Prop (%)	Prop (%)
Conhecimento dos produtos ou serviços			
Novo para todos	0,0	0,0	0,0
Novo para alguns	0,6	0,6	0,6
Ninguém considera novo	99,4	99,4	99,4
Concorrência			
Muitos concorrentes	68,5	74,5	71,3
Poucos concorrentes	29,0	21,7	25,5
Nenhum concorrente	2,6	3,9	3,2
Orientação internacional			
Nenhum consumidor no exterior	99,7	100,0	99,9
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,3	0,0	0,1
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	0,0
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	0,0
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum emprego	49,1	64,4	56,8
De 1 a 5 empregos	40,5	27,6	34,1
De 6 a 19 empregos	6,7	6,5	6,4
Mais de 20 empregos	3,7	1,5	2,7
Idade da Tecnologia ou processos			
Menos de 1 ano	0,0	0,0	0,0
Entre 1 a 5 anos	0,0	0,3	0,1
Mais de 5 anos	100,0	99,7	99,9

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual de empreendimentos em cada classe por estágio do empreendimento, em relação ao total de empreendimentos do mesmo estágio.

Pode-se observar na Tabela 10, que a proporção de empreendedores estabelecidos na região Norte que afirmaram enfrentar muitos concorrentes é superior à dos empreendedores iniciais. Também é expressivamente maior a proporção dos empreendedores estabelecidos que afirmaram não ter expectativa de gerar algum emprego no horizonte de cinco anos.

Considerando-se os dados do Brasil, disponíveis no Relatório Executivo, pode-se verificar que uma das diferenças mais expressivas encontra-se na característica “concorrência”. No Brasil, a proporção dos empreendedores iniciais que afirmaram sofrer muita concorrência foi de 61,3%, enquanto que para a região Norte esse percentual alcançou 68,5%.

Na tabela 11 a avaliação das características do empreendimento é feita segundo a motivação do empreendedor.

Observa-se que quando se trata de novidade do produto ou serviço, entre os empreendedores por necessidade, a proporção dos que consideram que seu produto não é novo para ninguém é praticamente idêntica à verificada entre os empreendedores por oportunidade.

No entanto, com relação à expectativa de criação de empregos, a proporção dos empreendedores por necessidade que não esperam gerar empregos nos próximos cinco anos é significativamente maior do que entre os empreendedores por oportunidade. Por outro lado, a proporção dos empreendedores por

oportunidade que esperam gerar de 1 a mais de 20 empregos é bem maior do que a observada entre os empreendedores por necessidade.

Tendo por referência os dados para o Brasil, disponíveis no Relatório Executivo, observa-se que no País e na região Norte a proporção dos empreendedores, seja por necessidade, seja por oportunidade, que consideram o seu produto novo ou que possuam consumidores no exterior é muito pouco expressiva. Além disso, seja a nível nacional ou regional, cerca de 100% dos empreendedores, independentemente da motivação, consideram a idade da tecnologia ou do processo de seus empreendimentos como sendo superior a 5 anos.

Tabela 11 - Características dos empreendimentos iniciais (TEA) segundo motivação: proporções¹ – Região Norte – 2012

Características dos Empreendimentos	Região Norte	
	Oportunidade	Necessidade
	Prop (%)	Prop (%)
Conhecimento dos produtos ou serviços		
Novo para todos	0,0	0,0
Novo para alguns	1,0	0,0
Ninguém considera novo	99,0	100,0
Concorrência		
Muitos concorrentes	61,9	76,5
Poucos concorrentes	34,0	22,9
Nenhum concorrente	4,1	0,7
Orientação internacional		
Nenhum consumidor no exterior	99,5	100,0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,5	0,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)		
Nenhum emprego	39,6	60,2
De 1 a 5 empregos	43,8	36,6
De 6 a 19 empregos	10,4	2,4
Mais de 20 empregos	6,3	0,8
Idade da Tecnologia ou processos		
Menos de 1 ano	0,0	0,0
Entre 1 a 5 anos	0,0	0,0
Mais de 5 anos	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual de empreendimentos em cada classe por motivação, em relação ao total de empreendimentos da mesma classe.

7 BUSCA DE ORGÃOS DE APOIO

Por fim, o estudo procurou saber também o percentual dos negócios que buscam auxílio nos órgãos de apoio – Senac, Sebrae, Senai,

entre outros. A Tabela 12 mostra que a procura por instituições de apoio é menor na Região Norte do que no Brasil.

Tabela 12 - Busca de órgãos de apoio: proporções¹ – Região Norte e Brasil – 2012

Órgãos de Apoio	Norte	Brasil
	Prop (%)	Prop (%)
Não procurou nenhum	86,1	82,1
Associação Comercial	1,2	1,8
SENAC	1,1	1,5
SEBRAE	10,8	12,9
SENAI	1,5	1,2
SENAR	0,0	0,0
SENAT	0,0	0,2
SINDICATO	0,7	0,7
Nenhuma das opções acima.	2,6	2,4

Fonte: GEM Brasil 2012

¹ As proporções significam o percentual de indicações sobre a utilização dos órgãos de apoio.